

Paraná

COMÉRCIO EXTERIOR

n. 20, 2016

Paraná

COMÉRCIO EXTERIOR

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CARLOS ALBERTO RICHA - *Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL - SEPL

JURACI BARBOSA SOBRINHO - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

TÉCNICO RESPONSÁVEL

Guilherme Amorim

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *revisão de texto*

Eliane Maria Dolata Mandu - *normalização tabular*

Stella Maris Gazziero - *projeto gráfico*

Ana Rita Barzick Nogueira - *diagramação*

Paraná - Comércio Exterior / Instituto Paranaense de Desenvolvimento
Econômico e Social. – n. 1(1997)- . – Curitiba: IPARDES, 1997- .

Anual.

1.Comércio exterior. 2.Exportação. 3.Importação. 4.Paraná.

CDU 339.5(816.2) (05)

Introdução

O comércio mundial em 2015 foi marcado pelo descasamento entre o volume de trocas, que apresentou crescimento de 2,7%, e o valor envolvido, com queda de 14,0%, em dólares estadunidenses. Essas informações, providas pela Organização Mundial do Comércio (OMC), dão conta de que a disparidade foi causada pelas quedas em cotações de *commodities*, particularmente a de petróleo. O Índice de Preços de *Commodities* do Fundo Monetário Internacional (FMI), composto por alimentos, minerais e combustíveis, apresentou retração de 30,6% entre os meses de dezembro de 2014 e de 2015. O índice de preços de mercadorias energéticas da instituição, formado por petróleo bruto, gás natural e carvão, caiu 39,1% no mesmo período. Esse declínio foi muito mais pronunciado do que o registrado em seu índice de alimentos (16,4%), que compreende cereais, óleos vegetais, carnes, frutos do mar, açúcar, bananas e laranjas.

A queda nos valores de *commodities* pode ser creditada, principalmente, à desaceleração do crescimento da economia chinesa (6,9% em 2015, segundo o Banco Mundial), em trajetória declinante desde 2010, quando mostrou expansão de 10,6%. Contribuiu nessa direção, ainda que em menor grau, a volatilidade cambial registrada em mercados maduros, reflexo de mudança na política monetária dos EUA. A expansão de 2,7% no volume de bens transacionados, portanto, mostra-se consonante com o crescimento de mesma magnitude da economia mundial neste ano.

Apenas 16 países registraram variações positivas, entre 2014 e 2015, no valor de suas exportações, a maioria deles com ínfima participação no comércio mundial. Dentre as economias com participação relevante nas trocas internacionais destacaram-se Vietnã e Irlanda. O Produto Interno Bruto (PIB) vietnamita cresceu 6,7% em 2015 e 6,4% ao ano neste século. Suas exportações equivalem a 82,6% do PIB, impulsionadas por bens industriais embarcados para os Estados Unidos (mormente artigos de vestuário, calçados e telefones), China (equipamentos eletrônicos e algodão) e Japão (cabos elétricos e artigos de vestuário).

China, Estados Unidos, Alemanha e Japão foram responsáveis por 35% das vendas e 34% das aquisições externas de mercadorias em 2015, considerando-se valores em dólares. O valor das exportações da China caiu 2,6% em relação a 2014. Foi a primeira queda desde 2009, quando a retração da demanda dos EUA (em recessão de dezembro de 2007 a junho de 2009, segundo o Federal Reserve Bank) fez com que o montante variasse -16,0%. A flutuação negativa de 2015 foi influenciada pelo menor valor aferido com os embarques de computadores (-16,0%) e telas de cristal líquido (-2,1%). Dentre as principais categorias de bens vendidos ao exterior, destacaram-se positivamente os telefones e equipamentos para redes de comunicação sem fio, inclusive de celulares (9,2%), de circuitos eletrônicos integrados e suas partes (14,6%) e de lâmpadas e congêneres (15,1%).

A retração de 14,1% no valor das importações chinesas entre 2014 e 2015 derivou, sobretudo, da queda nas cotações dos produtos primários, particularmente a do petróleo. O baixo patamar dos preços da *commodity* no início do ano não inibiu a elevação da extração pelos maiores produtores globais, que continuaram a competir por participação de mercado. Essa política é especialmente perceptível na estratégia da Arábia Saudita, país com a segunda maior produção e com a segunda maior reserva comprovada de petróleo, de acordo com a Agência Internacional de Energia (AIE). A China apresentou diminuição de importações da maioria das categorias de industrializados, ressalva feita às aquisições de material elétrico e eletrônico. Nesse ramo,

sobressaíram as compras de partes de telefones móveis, com expansão de 10,4% em relação às realizadas em 2014.

O PIB dos Estados Unidos cresceu 2,6% em 2015, conforme estimativa do Bureau of Economic Research. O segmento mais relevante na composição do valor adicionado daquele país, o de serviços financeiros (20,3% do total), beneficiou-se de recuperação no mercado imobiliário. O valor de suas importações elevou-se em 6,5%, enquanto o de suas exportações decresceu 0,9% comparativamente ao ano anterior. Maior importador global, suas aquisições mantiveram-se concentradas em material elétrico e eletrônico, máquinas e equipamentos e veículos automotores. Menores cotações do petróleo influenciaram sensivelmente a pauta: a despeito de elevação em 18% no volume de óleo bruto importado, houve queda de 48% no valor dessas compras, de acordo com dados das Nações Unidas.

Os Estados Unidos responderam por 9,4% das exportações globais, a despeito de retração de 7,3% no valor aferido. Sua pauta de vendas ao exterior continuou agrupada ao redor de material eletrônico e suas partes, aeronaves, veículos e suas partes, petróleo e gás natural. À exceção das aeronaves, os principais ramos de produtos exportados registraram quedas. Os principais destinos de suas mercadorias – Canadá, México, China e Japão – apresentaram contração nas aquisições, não compensada por Reino Unido e Alemanha, cuja demanda por bens estadunidenses cresceu. A participação brasileira, nono maior destino, decaiu ante o profundo ciclo recessivo. O País absorveu 2,9% das exportações dos Estados Unidos em 2011 e 2,1% delas em 2015.

O Desempenho do Comércio Exterior Brasileiro em 2015

O ciclo recessivo iniciado no segundo trimestre de 2014, segundo o Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (Codace), continuou a comprimir as importações brasileiras. Seu valor registrado em 2015 foi 25,2% inferior àquele de 2014, de acordo com informações do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). A maior influência sobre a pauta de entrada de mercadorias foi, sem surpresa, a queda no valor das aquisições de petróleo e seus derivados, muito superior à retração do volume importado. Principal mercadoria adquirida do exterior pelo Brasil, óleos brutos de petróleo responderam por 4,3% do montante aferido com importações. Em 2014, em face de cotações e demanda maiores, essa proporção chegou a 6,8%. Para volume entrante 16,3% menor do que o registrado em 2014, o valor em dólares mostrou retração de 52,5%.

Diante da queda generalizada das importações, destacam-se as elevações na entrada de gás natural (tanto na forma liquefeita como na gasosa) e de naftas para petroquímica. A expansão do volume de gás natural importado derivou da necessidade de abastecimento das usinas termelétricas. A estiagem reduziu a capacidade de geração de energia hidráulica, a ponto em que as distribuidoras chegaram perto de implantar programas de racionamento. Estes não chegaram a ser executados porque caíram a demanda residencial e, notadamente, a industrial. No caso da importação de naftas, a diferença entre os preços externos desses produtos e da gasolina foi o fator preponderante. Uma vez que as cotações da gasolina estiveram mais elevadas ao longo do ano, a Petrobras escolheu processá-la a partir da nafta brasileira. Dessa forma, houve importação de maior volume de naftas para cumprir contratos de fornecimento à indústria, em particular aqueles firmados com a Braskem.

Os produtos básicos responderam por 11,6% da pauta de entrada em 2015, ante 13,8% no ano anterior. Manufaturados e semimanufaturados ganharam participação, ainda que com retração de valores (-23,7% e -12,3%, respectivamente). Houve retração mesmo no caso de medicamentos para medicina humana e veterinária, grupo de produtos com baixa elasticidade de demanda. Este foi o principal grupo da pauta de importação de manufaturados, com participação de 3,4%. Nessa divisão, ressaltam-se ainda partes e peças para veículos automotores e tratores, com participação de 3,13%, estável em relação a 2014, e automóveis de passageiros (porção de 2,95%, contra 3,35% na comparação anual).

As mais relevantes exceções à tendência de retração foram dadas pelas aquisições de motores e turbinas para aviação (crescimento de 20,2%), suas partes (8,6%), aviões (8,3%), e de veículos e materiais para linhas férreas (9,0%). A importação de produtos manufaturados, por sua vez, caiu 12,3% em relação ao montante de 2014. Essa categoria respondeu por 4,0% das aquisições brasileiras de mercadorias do exterior. Cloreto de potássio e catodos de cobre e seus elementos continuaram a ser os principais produtos semimanufaturados entrantes, ainda que em volumes menores (-13,6% e -5,2%, respectivamente). O primeiro é fertilizante e os segundos são insumos da construção civil. Dois outros desses insumos apresentaram variações relativas de volume importado que sobressaíram na pauta de 2015: produtos semimanufaturados de ferro e aço (410,8%) e cobre refinado (396,4%).

Paralelamente, o valor das exportações nacionais caiu 15,1% em relação ao de 2014. O detalhamento desses bens embarcados, por fator agregado, mostra que os produtos básicos – preponderantes com participação de 45,6% – apresentaram retração de 20,4% no montante aferido. Os itens da pauta mais influentes nessa redução foram minérios de ferro e seus concentrados – que registraram diminuição de 45,5% no valor dos negócios, a despeito de

aumento de 6,3% no volume despachado – e os óleos brutos de petróleo (contração de 28,0% no valor, mesmo com elevação de 42,0% no volume vendido ao exterior). A diminuição do valor das negociações de minério de ferro tornou a soja, mesmo triturada, o principal produto básico de exportação em 2015, ao registrar US\$ 20,98 bilhões na pauta brasileira. Cabe mencionar que, apesar de liderar o rol de mercadorias exportadas pelo País, as vendas de soja, mesmo triturada, apresentaram queda, em dólares, de -9,9% – ainda que o volume despachado tenha sido 18,9% superior ao de 2014.

O embarque de manufaturados, liderado por aviões, automóveis de passageiros e óxidos e hidróxidos de alumínio, representou 38,1% da exportação nacional, contra 35,6% em 2014. Para além dessas três categorias de bens, destacaram-se as variações nas vendas de laminados planos de ferro ou aço (23,0%), veículos de carga (8,8%), tubos flexíveis de ferro ou aço (38,1%), motores, geradores e transformadores elétricos (-19,2%), máquinas e aparelhos para terraplanagem e perfuração (-30,9%) e óleos combustíveis (-62,2%).

Os semimanufaturados passaram a responder por 13,85% da exportação brasileira em 2015, ante 12,91% no ano anterior. As mais importantes mercadorias desse segmento foram açúcar de cana, em bruto, mesmo com retração anual de -20,8% no valor e de -1,7% no volume, e celulose (crescimento de 5,6% no valor e de 8,5% no volume). A retração nas cotações das *commodities* provocou deterioração dos termos de troca no ano em questão (tabela A), em que o índice de preço das exportações caiu em proporção maior do que o das importações nacionais.

TABELA A - ÍNDICES DE PREÇO, DE *QUANTUM* E DE TERMOS DE TROCA - BRASIL - 2001-2015

ANO	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES		TERMOS DE TROCA
	Índice de Preço	Índice de <i>Quantum</i>	Índice de Preço	Índice de <i>Quantum</i>	
2001	71,6	59,1	74,5	81,7	96,0
2002	68,3	64,2	72,1	71,7	94,7
2003	71,5	74,3	76,6	69,1	93,4
2004	79,3	88,5	84,2	81,7	94,2
2005	88,9	96,8	93,6	86,1	95,0
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2007	110,5	105,5	108,2	122,0	102,1
2008	139,6	102,9	131,9	143,6	105,9
2009	120,9	91,8	117,2	119,3	103,2
2010	145,7	100,6	121,7	163,5	119,7
2011	179,5	103,5	139,1	178,0	129,0
2012	170,7	103,2	140,4	174,0	121,5
2013	165,2	106,3	138,8	189,0	119,0
2014	156,5	104,4	136,1	184,3	115,0
2015	122,7	113,0	119,9	156,5	102,4

FONTE: FUNCEX

NOTAS: Base fixa: 2006=100.

Elaborado com dados brutos da SECEX-MDIC.

A constrição no montante importado (-25,2%) gerou saldo positivo da balança comercial (US\$ 19,7 bilhões), ainda que as exportações tenham caído 15,1%. A participação chinesa na corrente de comércio brasileira alcançou 18,3% em 2015, contra 17,2% no ano anterior. Essa foi a flutuação mais significativa na comparação anual das parcerias comerciais do País. Os principais produtos demandados pela China, soja e minério de ferro, perderam participação para os embarques de óleos brutos de petróleo, celulose, carne de frango, ferro-ligas e catodos de cobre. As mais relevantes mercadorias chinesas importadas são componentes de telefonia e informática. Em 2015, destacou-se a entrada de plataformas de perfuração ou exploração e de dragas. A aquisição desses bens cresceu 150,1%, uma exceção diante da queda generalizada da importação local. Estados Unidos, Argentina e Alemanha mantiveram suas respectivas posições na corrente de comércio nacional.

O Desempenho do Comércio Exterior Paranaense em 2015

O saldo da balança comercial paranaense, em 2015, foi positivo após quatro anos de déficit (tabela 1). Este resultado decorreu de queda mais abrupta no valor das importações (-28,0%) do que no de exportações do Estado (-8,7%). A corrente de comércio (US\$ 27,36 bilhões) alcançou o patamar mais baixo desde aquele registrado em 2009, marcado pela crise financeira internacional. A China continuou a ser o principal destino e principal origem das mercadorias negociadas pelo Estado. A participação desse país na corrente de comércio paranaense é crescente: 20,1% em 2015, contra 18,8% em 2014. Embora o índice de *quantum* das exportações do Estado tenha atingido o ponto mais alto desde 1997, data inicial da série (tabela B), houve declínio dos termos de troca em 2015 – resultado de preços de exportação em queda mais acentuada do que os de importação.

TABELA B - ÍNDICES DE PREÇO, DE *QUANTUM* E DE TERMOS DE TROCA - PARANÁ - 1997-2015

ANO	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES		TERMOS DE TROCA
	Índice de Preço	Índice de <i>Quantum</i>	Índice de Preço	Índice de <i>Quantum</i>	
1997	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1998	84,7	102,8	94,2	130,2	89,9
1999	71,6	113,2	91,7	122,0	78,1
2000	71,7	126,3	91,7	154,6	78,2
2001	70,6	155,3	87,4	170,7	80,8
2002	68,1	172,6	88,4	114,1	77,0
2003	72,1	204,7	99,0	106,6	72,8
2004	81,5	238,0	106,2	114,8	76,7
2005	82,4	251,0	118,8	115,4	69,4
2006	87,5	236,1	126,2	143,4	69,3
2007	98,9	257,6	134,6	202,8	73,5
2008	125,9	249,8	179,2	246,1	70,3
2009	112,5	205,7	150,7	193,2	74,7
2010	122,6	238,7	156,0	270,8	78,6
2011	144,7	248,1	179,7	316,0	80,5
2012	143,6	254,6	178,5	328,6	80,4
2013	143,2	263,0	175,6	333,4	81,5
2014	136,2	247,6	170,2	307,5	80,0
2015	113,9	270,3	153,1	246,1	74,4

FONTE: IPARDES

NOTAS: Base fixa: 1997=100.

Elaborado com dados brutos da SECEX-MDIC.

A pauta de exportação, examinada por grupos de produtos (tabela 3), mostra que a participação do complexo carnes é ascendente desde 2012, impulsionada pelo desempenho de vendas de carne de frango. O Paraná é o maior produtor dentre as unidades da federação e as linhas de abate locais atendem às especificidades de virtualmente qualquer mercado. Em 2015, a carne de frango paranaense foi embarcada para 117 destinos. Dessa forma, a participação do complexo carnes na exportação do Estado chegou a 17,5%, patamar inédito.

O complexo soja é, tradicionalmente, preponderante nesse rol. A produção do grão foi 12,3% superior à de 2014, de acordo com informações do IBGE, enquanto a cotação média anual foi 24,1% inferior, segundo informações do Banco Mundial. As boas safras nos Estados Unidos e Argentina, combinadas à elevação de estoques globais superior à expansão do consumo, deprimiram os preços da soja. Os embarques estaduais do grão da oleaginosa somaram, portanto, valor 10,0% inferior ao realizado em 2014 (tabela 5), ainda que o volume comercializado tenha

crescido 17,5%. A participação da demanda chinesa por essa mercadoria tornou-se ainda mais expressiva em 2015, e respondeu por 90,0% dos negócios (tabela 18).

Sobre o complexo soja, ressalte-se também que a variação das vendas de farelo foi negativa (-24,1%), com cotações declinantes por razões semelhantes às que motivaram a desvalorização dos grãos. É relevante, outrossim, a expansão nos embarques de óleo de soja bruto, em particular para o subcontinente indiano. Os países de região, tradicionais consumidores de óleo de palma, adquiriram o subproduto da soja como substituto, motivados pelo diferencial de preços. O preço médio do óleo de palma em 2015 foi 60,8% superior ao de soja. Esse descompasso, associado à manutenção de baixos custos de frete marítimo, influenciou as vendas para Índia e Paquistão (variações de 105,4% e 353,0% ante 2014, respectivamente).

Ainda sob a perspectiva de grupos de produtos, é importante a mudança de patamar das vendas de material de transportes e componentes. O setor deteve participação majoritária na pauta em meados da década passada – 24,9% em 2005 e 21,0% em 2006 –, mas a maioria de seus segmentos perdeu competitividade internacional e tornou-se crescentemente dependente do mercado argentino.

Noutro sentido, a importação paranaense sob a perspectiva dos grupos de produtos mostra inédita participação de produtos químicos (29,4%), majoritariamente insumos à agricultura (tabela 4). Dentre estes, destaca-se a expansão de 149,9% na entrada de inseticidas (tabela 6). O principal fornecedor, em volume, desses produtos foi Israel, embora o montante aferido com as compras originárias de Argentina e Estados Unidos tenha sido superior.

A participação do grupo petróleo e derivados nas importações do Estado caiu a nível sem precedentes nesse século, consequência de preços cadentes em decorrência de superoferta. Esse efeito pode ser percebido na aquisição de óleos brutos de petróleo, principal item desse grupo. Embora o volume entrante, em 2015, tenha sido apenas 0,98% inferior ao de 2014, o valor das compras foi 45,4% menor. O petróleo importado pelo Paraná teve origem em apenas dois países, Nigéria e Guiné Equatorial. A participação nigeriana alcançou 92,6% das aquisições, em dólares.

A redução da participação de material de transporte e componentes para 18,5% das importações, a menor desde 2008, está em consonância com o colapso do mercado interno. Em 2015, a importação de autopeças, principal segmento desse grupo, caiu 33,0% em relação a 2014. A entrada de motores para veículos foi reduzida em -47,7%, e a de partes de motores em -40,8%. Essas violentas retrações condizem com os números de produção divulgados pela Associação dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). De acordo com a entidade, o número de autoveículos (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) produzido no País caiu 22,7% nessa comparação temporal. No Paraná, essa contração chegou a 23,6%. Simultaneamente, houve redução no valor das importações de automóveis (-34,7%) e de veículos de carga (-30,8%). Nesse grupo, foge à tendência o crescimento na aquisição de reboques para transporte de mercadorias (74,9%). Os mais custosos desses veículos, destinados ao carregamento de madeira e grãos, foram oriundos do Canadá, Argentina e França.

Finalmente, o exame da entrada de bens de capital – parâmetro de investimentos em execução – mostra retração de quase US\$ 1 bilhão, ou 23,6%, em 2015 (tabela 10). Embora setores dinâmicos da economia local – notadamente a agropecuária e as indústrias de alimentos, madeira, e papel e celulose – tenham incrementado sua capacidade produtiva, o desaquecimento do mercado interno exigiu revisão de planos de curto e médio prazos.

TABELA 1 - BALANÇA COMERCIAL - PARANÁ - 1990-2015

ANO	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO ⁽¹⁾		SALDO (US\$ FOB)	CORRENTE DE COMÉRCIO (US\$ FOB)
	Valor (US\$ FOB)	Var. (%)	Valor (US\$ FOB)	Var. (%)		
1990	1 868 167 934	-5,81	626 178 951	-16,88	1 241 988 983	2 494 346 885
1991	1 807 229 745	-3,26	739 488 160	18,10	1 067 741 585	2 546 717 905
1992	2 110 039 178	16,76	769 453 113	4,05	1 340 586 065	2 879 492 291
1993	2 481 143 153	17,59	1 201 064 615	56,09	1 280 078 538	3 682 207 768
1994	3 506 748 918	41,34	1 589 440 471	32,34	1 917 308 447	5 096 189 389
1995	3 567 346 076	1,73	2 390 290 798	50,39	1 177 055 278	5 957 636 874
1996	4 245 904 871	19,02	2 434 732 521	1,86	1 811 172 350	6 680 637 392
1997	4 854 244 857	14,33	3 306 968 091	35,82	1 547 276 766	8 161 212 948
1998	4 227 994 512	-12,90	4 057 588 682	22,70	170 405 830	8 285 583 194
1999	3 932 659 185	-6,99	3 699 489 807	-8,83	233 169 378	7 632 148 992
2000	4 394 161 676	11,74	4 686 228 819	26,67	- 292 067 143	9 080 390 495
2001	5 320 210 841	21,07	4 928 952 244	5,18	391 258 597	10 249 163 085
2002	5 703 081 036	7,20	3 333 392 117	-32,37	2 369 688 919	9 036 473 153
2003	7 157 852 544	25,51	3 486 050 508	4,58	3 671 802 036	10 643 903 052
2004	9 405 025 640	31,39	4 026 146 368	15,49	5 378 879 272	13 431 172 008
2005	10 033 532 895	6,68	4 527 236 933	12,45	5 506 295 962	14 560 769 828
2006	10 016 337 731	-0,17	5 977 970 879	32,04	4 038 366 852	15 994 308 610
2007	12 352 857 472	23,33	9 017 987 693	50,85	3 334 869 779	21 370 845 165
2008	15 247 184 111	23,43	14 570 222 035	61,57	676 962 076	29 817 406 146
2009	11 222 826 796	-26,39	9 620 843 086	-33,97	1 601 983 710	20 843 669 882
2010	14 176 010 340	26,31	13 956 956 807	45,07	219 053 533	28 132 967 147
2011	17 394 275 271	22,70	18 767 762 576	34,47	- 1 373 487 305	36 162 037 847
2012	17 709 590 951	1,81	19 387 793 769	3,30	- 1 678 202 818	37 097 384 720
2013	18 239 145 800	2,99	19 345 381 499	-0,22	- 1 106 235 699	37 584 527 299
2014	16 332 120 489	-10,46	17 295 813 435	-10,59	- 963 692 946	33 627 933 924
2015	14 909 080 745	-8,71	12 448 504 088	-28,03	2 460 576 657	27 357 584 833

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

(1) Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 2 - PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - PARANÁ - 1990-2015

ANO	PARTICIPAÇÃO PARANÁ/BRASIL (%)	
	Exportações	Importações
1990	5,95	3,03
1991	5,72	3,51
1992	5,90	3,74
1993	6,44	4,76
1994	8,05	4,81
1995	7,67	4,78
1996	8,89	4,56
1997	9,16	5,53
1998	8,27	7,02
1999	8,19	7,50
2000	7,97	8,39
2001	9,13	8,86
2002	9,44	7,06
2003	9,78	7,21
2004	9,73	6,41
2005	8,47	6,15
2006	7,27	6,54
2007	7,69	7,48
2008	7,70	8,42
2009	7,34	7,53
2010	7,02	7,68
2011	6,79	8,30
2012	7,30	8,69
2013	7,53	8,07
2014	7,26	7,55
2015	7,80	7,26

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

TABELA 3 - COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 1999-2015

GRUPO DE PRODUTOS	PARTICIPAÇÃO (%)																
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Complexo soja	42,39	34,34	31,27	34,25	34,60	31,35	22,89	19,73	21,97	28,62	29,17	27,21	31,36	30,43	33,72	33,58	31,87
Complexo carnes	8,15	6,47	8,23	8,37	9,19	10,29	12,97	9,79	11,47	13,25	14,81	13,51	13,06	12,71	13,09	16,04	17,50
Material de transporte e componentes	6,05	19,69	21,42	21,41	19,05	17,00	24,87	21,02	19,52	16,46	13,01	15,41	12,64	12,05	12,54	9,11	8,78
Madeiras e manufaturas de madeira	11,75	10,86	9,28	10,53	10,60	12,42	11,00	10,56	8,41	5,69	4,74	4,57	3,69	4,09	4,39	5,41	6,04
Açúcar	4,07	3,16	3,41	2,70	2,59	1,86	2,42	4,36	3,22	3,50	6,24	7,98	8,55	8,09	6,68	6,37	5,78
Cereais	0,21	0,07	6,82	4,13	4,30	5,17	0,78	3,98	5,58	2,89	2,84	3,57	3,78	6,96	5,24	3,57	4,41
Produtos químicos	2,39	2,54	2,08	2,04	2,44	2,19	2,44	2,96	3,11	3,19	3,50	3,27	3,54	3,51	3,79	4,20	4,00
Papel e celulose	3,58	3,36	2,63	2,32	2,50	2,29	2,50	2,96	2,79	2,94	3,08	3,02	2,69	2,62	2,67	3,05	3,93
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	4,93	4,26	3,28	2,71	3,78	4,72	5,48	5,69	5,26	5,21	3,87	4,50	3,74	3,50	3,81	3,85	3,75
Petróleo e derivados	1,28	1,99	1,52	2,10	1,17	1,10	1,72	2,90	2,80	3,10	2,86	2,49	3,83	3,74	1,72	1,84	1,78
Calçados e couro	1,91	2,01	1,65	1,61	0,95	0,75	0,91	1,12	1,24	0,78	0,89	1,34	1,39	1,31	1,65	2,00	1,34
Outros grupos de produtos	9,43	9,86	7,71	7,90	7,86	9,95	11,50	15,38	15,33	15,41	15,51	13,44	12,93	12,33	10,37	10,60	10,82
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

TABELA 4 - COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 1999-2015

GRUPO DE PRODUTOS	PARTICIPAÇÃO (%)																
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Produtos químicos	15,36	16,42	16,11	20,27	21,09	26,03	20,42	19,04	20,68	24,84	18,91	16,55	19,43	20,97	24,39	25,80	29,35
Material de transporte e componentes	25,06	23,28	20,55	22,24	19,49	17,13	19,37	18,48	20,85	17,27	20,64	21,78	24,34	24,60	24,22	20,25	18,48
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	17,45	11,35	14,43	14,18	13,22	13,92	14,54	11,54	12,75	11,37	13,89	14,53	13,49	12,63	14,60	13,82	14,81
Petróleo e derivados	9,42	15,15	12,69	9,93	11,05	10,16	12,92	22,94	19,45	22,18	14,15	14,59	13,59	13,64	9,28	11,42	8,95
Materiais elétricos e eletrônicos	8,50	10,60	16,48	6,43	8,39	9,59	9,73	7,95	7,50	6,77	9,36	10,12	9,04	8,16	7,45	6,93	7,25
Produtos metalúrgicos	1,87	3,49	2,60	2,50	2,50	3,12	3,45	3,67	3,57	3,19	4,03	4,99	3,92	3,26	3,33	3,65	3,66
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	2,96	1,94	2,39	3,06	2,92	2,61	3,19	2,25	1,80	1,43	1,92	1,65	1,60	1,53	1,87	1,82	1,89
Papel e celulose	2,38	2,81	1,91	2,09	1,97	2,27	2,27	1,98	1,49	1,20	1,61	1,66	1,62	1,75	1,80	1,92	1,86
Cereais	2,69	2,34	1,92	2,29	3,24	1,51	1,44	1,83	1,85	1,62	2,55	1,31	1,09	1,66	1,88	1,46	1,19
Produtos têxteis	1,55	1,50	1,66	2,89	1,93	1,79	1,02	1,07	1,01	0,69	1,06	1,12	1,46	1,19	0,92	0,97	1,05
Complexo soja	2,93	2,71	2,13	4,51	5,60	1,27	0,92	0,03	0,22	0,22	0,10	0,13	0,07	0,24	0,32	1,17	0,77
Outros grupos de produtos	9,82	8,41	7,15	9,60	8,59	10,60	10,73	9,23	8,84	9,23	11,78	11,57	10,34	10,38	9,94	10,80	10,74
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS MERCADORIAS DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2014-2015

NCM	DESCRIÇÃO DA MERCADORIA	EXPORTAÇÕES (US\$ FOB)		VARIÇÃO (%)
		2014	2015	
12019000	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	3 331 444 205	2 998 533 079	-9,99
02071400	Pedaços e miudezas comestíveis, de galos e galinhas, congelados	1 310 263 317	1 376 674 185	5,07
23040090	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	1 404 039 010	1 114 649 034	-20,61
17011400	Outros açúcares de cana	978 209 342	792 859 676	-18,95
02071200	Carnes de galos e galinhas, não cortadas em pedaços, congeladas	774 990 379	738 172 736	-4,75
10059010	Milho em grão, exceto para semeadura	569 300 150	608 381 842	6,86
15071000	Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	463 103 857	488 048 785	5,39
87032310	Automóveis com motor de explosão, entre 1.500 e 3.000 cm ³ , até 6 passageiros	413 329 946	386 755 719	-6,43
44123900	Outras madeiras compensadas folheadas, com espessura não superior a 6mm	321 879 108	316 128 046	-1,79
21011110	Café solúvel, mesmo descafeinado	277 439 196	279 857 396	0,87
48102990	Outros papéis e cartões para escrita, de fibra mecânica superior a 10%, em rolos	271 935 459	269 538 082	-0,88
44091000	Madeira de coníferas, perfurada	184 578 051	170 743 705	-7,50
99980101	Consumo de bordo - combustíveis e lubrificantes para embarcações	231 355 598	161 493 469	-30,20
02109900	Carnes de outros animais, salgadas, secas, etc.	193 018 102	156 675 725	-18,83
31052000	Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio	183 746 168	144 438 791	-21,39
87012000	Tratores rodoviários para semirreboques	125 090 674	143 529 344	14,74
02032900	Outras carnes de suíno, congeladas	107 729 893	127 441 763	18,30
44071000	Madeira de coníferas, serrada ou cortada em folhas, com espessura superior a 6mm	103 327 362	116 911 352	13,15
23040010	Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	210 066 700	111 007 440	-47,16
09011110	Café não torrado, não descafeinado, em grão	84 533 504	105 810 329	25,17
84295900	Outras pás mecânicas, escavadores, carregadoras, etc.	96 362 530	88 980 549	-7,66
84073490	Outros motores de explosão, para veículos do capítulo 87, superiores a 1.000 cm ³	94 093 249	87 754 922	-6,74
41071220	Outros couros e peles, bovinos, preparados, etc.	89 687 078	86 856 607	-3,16
84133020	Bombas injetoras de combustível para motor diesel	78 794 896	82 435 547	4,62
48115923	Outros papéis revestidos com polietileno, estratificados com alumínio, em rolos	35 386 755	80 108 577	126,38
	Outros	4 398 415 960	3 875 294 045	-11,89
	TOTAL	16 332 120 489	14 909 080 745	-8,71

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

TABELA 6 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS MERCADORIAS DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2014-2015

NCM	DESCRIÇÃO DA MERCADORIA	IMPORTAÇÕES (US\$ FOB)		VARIÇÃO (%)
		2014	2015	
27090010	Óleos brutos de petróleo	1 345 613 893	735 342 739	-45,35
31042090	Outros cloretos de potássio	586 902 170	449 144 124	-23,47
87032310	Automóveis com motor de explosão, entre 1.500 e 3.000 cm ³ , até 6 passageiros	597 170 988	350 700 198	-41,27
87042190	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga, até 5 toneladas	468 566 241	327 312 738	-30,15
31054000	Dióxido de ortofosfato de amônio, inclusive misturas hidrogenadas	348 666 960	237 101 120	-32,00
38089199	Outros inseticidas, apresentados de outro modo	86 437 176	215 975 512	149,86
87082999	Outras partes e acessórios, de carroçarias, para veículos automóveis	301 782 522	209 070 205	-30,72
38089299	Outros fungicidas apresentados de outro modo	208 705 405	173 858 924	-16,70
27101921	"Gasóleo" (óleo diesel)	178 221 382	162 509 965	-8,82
31055900	Outros adubos e fertilizantes minerais químicos com hidrogênio e fósforo	205 379 481	143 868 011	-29,95
31021010	Ureia com teor de nitrogênio superior a 45% em peso	280 600 467	142 611 410	-49,18
87032210	Automóveis com motor de explosão, entre 1.000 e 1.500 cm ³ , até 6 passageiros	160 637 112	142 298 294	-11,42
87084080	Outras caixas de marchas	187 830 091	141 530 779	-24,65
27101249	Outras naftas, exceto para petroquímica	400 108 629	139 445 323	-65,15
87032100	Automóveis com motor de explosão, de cilindrada inferior a 1.000 cm ³	170 690 847	111 320 244	-34,78
47032100	Pasta química de madeira de conífera, a soda e sulfato semibranqueados	103 699 595	96 890 921	-6,57
12019000	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	202 162 174	95 141 779	-52,94
29309034	Ácido 2-hidróxi-4-(metiltilio) butanoico e seu sal cálcico	61 714 472	90 762 580	47,07
87089990	Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis	157 988 174	88 700 193	-43,86
84733043	Placas de microprocessamento com dispositivos de dissipação de calor	105 348 008	84 020 141	-20,25
10019900	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	110 207 915	79 054 581	-28,27
31022100	Sulfato de amônio	90 452 328	78 576 616	-13,13
29051100	Metanol (álcool metílico)	99 313 487	77 426 387	-22,04
29304090	Outras metioninas	44 690 508	77 303 863	72,98
40111000	Pneus novos para automóveis de passageiros	121 844 378	73 593 210	-39,60
	Outros	10 671 079 032	7 924 944 231	-25,73
	TOTAL	17 295 813 435	12 448 504 088	-28,03

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO FATOR AGREGADO - PARANÁ - 1992-2015

ANO	INDUSTRIALIZADOS						TOTAL (US\$ mil FOB)
	Básicos		Semimanufaturados		Manufaturados		
	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	
1992	1 067 932	50,61	206 642	9,79	822 506	38,98	2 110 039
1993	1 191 871	48,04	192 267	7,75	1 081 457	43,59	2 481 143
1994	1 459 424	41,62	487 597	13,90	1 538 079	43,86	3 506 749
1995	1 439 114	40,34	646 613	18,13	1 463 107	41,01	3 567 346
1996	2 081 290	49,02	576 682	13,58	1 562 959	36,81	4 245 905
1997	2 524 220	52,00	560 259	11,54	1 740 382	35,85	4 854 245
1998	1 918 816	45,38	665 062	15,73	1 614 172	38,18	4 227 995
1999	1 735 682	44,14	626 797	15,94	1 528 226	38,86	3 932 659
2000	1 661 374	37,81	498 631	11,35	2 158 622	49,12	4 394 162
2001	2 280 991	42,87	561 285	10,55	2 416 688	45,42	5 320 211
2002	2 384 075	41,80	668 797	11,73	2 576 841	45,18	5 703 081
2003	2 985 014	41,70	877 848	12,26	3 217 442	44,95	7 157 853
2004	3 908 974	41,56	969 099	10,30	4 437 090	47,18	9 405 026
2005	3 297 780	32,87	993 498	9,90	5 608 205	55,89	10 033 533
2006	2 931 247	29,26	1 146 938	11,45	5 755 975	57,47	10 016 338
2007	4 233 777	34,27	1 318 847	10,68	6 630 908	53,68	12 352 857
2008	5 787 485	37,96	1 611 541	10,57	7 540 538	49,46	15 247 184
2009	4 985 127	44,42	1 304 406	11,62	4 719 959	42,06	11 222 827
2010	5 983 154	42,21	1 800 201	12,70	6 121 495	43,18	14 175 844
2011	7 952 480	45,72	2 410 778	13,86	6 645 958	38,21	17 394 275
2012	8 356 708	47,19	2 274 620	12,84	6 748 083	38,10	17 709 591
2013	9 068 374	49,72	2 099 371	11,51	6 817 117	37,38	18 239 202
2014	8 304 081	50,85	1 955 979	11,98	5 819 271	35,63	16 332 120
2015	7 649 587	51,31	1 655 686	11,11	5 428 565	36,41	14 909 080

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

A soma dos produtos básicos e industrializados não coincide com as exportações totais, em virtude dos valores referentes às operações especiais. Essas operações incluem o consumo de bordo, a reexportação e as transações especiais.

TABELA 8 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO FATOR AGREGADO - PARANÁ - 1992-2015

ANO	INDUSTRIALIZADOS						TOTAL (US\$ mil FOB)
	Básicos		Semimanufaturados		Manufaturados		
	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	
1992	159 839	20,77	88 364	11,48	521 250	67,74	769 453
1993	210 645	17,54	124 145	10,34	866 275	72,13	1 201 065
1994	513 280	32,29	176 905	11,13	899 255	56,58	1 589 440
1995	702 869	29,41	203 856	8,53	1 483 566	62,07	2 390 291
1996	785 875	32,28	190 752	7,83	1 458 105	59,89	2 434 733
1997	862 887	26,09	196 000	5,93	2 248 081	67,98	3 306 968
1998	670 840	16,53	224 243	5,53	3 162 505	77,94	4 057 589
1999	632 145	17,09	227 790	6,16	2 839 554	76,76	3 699 490
2000	968 585	20,67	262 388	5,60	3 455 256	73,73	4 686 229
2001	851 472	17,27	198 006	4,02	3 879 474	78,71	4 928 952
2002	588 685	17,66	190 370	5,71	2 554 336	76,63	3 333 392
2003	714 232	20,49	194 998	5,59	2 576 821	73,92	3 486 051
2004	560 124	13,91	289 377	7,19	3 176 645	78,90	4 026 146
2005	815 348	18,01	239 051	5,28	3 472 838	76,71	4 527 237
2006	1 551 064	25,95	279 357	4,67	4 147 550	69,38	5 977 971
2007	2 053 483	22,77	399 781	4,43	6 564 724	72,80	9 017 988
2008	3 828 136	26,27	982 115	6,74	9 759 971	66,99	14 570 222
2009	1 811 926	18,83	458 895	4,77	7 350 022	76,40	9 620 843
2010	2 188 420	15,68	560 525	4,02	11 208 012	80,30	13 956 957
2011	3 117 918	16,61	768 624	4,10	14 881 221	79,29	18 767 763
2012	3 284 630	16,94	796 650	4,11	15 306 514	78,95	19 387 794
2013	2 689 237	13,90	964 471	4,99	15 690 094	81,11	19 345 381
2014	2 309 398	13,35	794 068	4,59	14 192 348	82,06	17 295 813
2015	1 330 702	10,69	630 112	5,06	10 487 691	84,25	12 448 504

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - PARANÁ - 2000-2015

ANO	BENS DE CAPITAL		BENS INTERMEDIÁRIOS		BENS DE CONSUMO		COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		DEMAIS OPERAÇÕES		TOTAL (US\$ FOB)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
2000	232 188 070	5,29	2 867 961 713	65,30	1 204 827 356	27,43	11 579 613	0,26	75 534 388	1,72	4 392 091 140
2001	216 629 402	4,07	3 478 301 171	65,41	1 541 043 109	28,98	20 288 267	0,38	61 247 144	1,15	5 317 509 093
2002	246 996 928	4,33	3 829 562 821	67,18	1 504 259 225	26,39	46 012 126	0,81	73 368 275	1,29	5 700 199 375
2003	412 497 708	5,77	4 959 494 755	69,33	1 698 444 136	23,74	5 249 189	0,07	77 549 204	1,08	7 153 234 992
2004	760 369 275	8,09	6 490 619 496	69,07	2 039 894 329	21,71	15 788 607	0,17	89 862 476	0,96	9 396 534 183
2005	1 173 737 835	11,71	5 783 841 047	57,71	2 890 806 142	28,84	40 234 661	0,40	134 049 248	1,34	10 022 668 933
2006	1 023 738 816	10,22	6 351 828 241	63,41	2 351 996 525	23,48	106 596 752	1,06	182 177 397	1,82	10 016 337 731
2007	1 224 593 969	9,91	7 556 644 515	61,17	3 225 115 902	26,11	177 177 680	1,43	169 325 406	1,37	12 352 857 472
2008	1 601 872 043	10,52	9 217 092 235	60,54	3 937 119 112	25,86	162 033 550	1,06	307 620 331	2,02	15 225 737 271
2009	802 759 819	7,15	6 946 020 996	61,89	3 155 044 229	28,11	105 666 872	0,94	213 334 880	1,90	11 222 826 796
2010	1 177 708 250	8,31	8 802 418 462	62,09	3 850 616 501	27,16	74 272 632	0,52	270 994 495	1,91	14 176 010 340
2011	1 249 996 332	7,19	11 373 691 067	65,39	4 116 240 181	23,66	269 288 964	1,55	385 058 727	2,21	17 394 275 271
2012	1 346 941 588	7,61	11 651 488 639	65,79	4 034 839 879	22,78	346 146 669	1,95	330 174 176	1,86	17 709 590 951
2013	1 410 458 125	7,73	12 199 656 700	66,89	4 327 900 491	23,73	46 847 177	0,26	254 339 217	1,39	18 239 201 710
2014	1 173 579 761	7,19	10 967 227 913	67,15	3 911 760 248	23,95	26 763 451	0,16	252 789 116	1,55	16 332 120 489
2015	997 398 831	6,69	9 880 434 965	66,27	3 784 097 087	25,38	71 907 851	0,48	175 242 011	1,18	14 909 080 745

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - PARANÁ - 2000-2015

ANO	BENS DE CAPITAL		BENS INTERMEDIÁRIOS		BENS DE CONSUMO		COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		DEMAIS OPERAÇÕES		TOTAL (US\$ FOB)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
2000	1 099 688 666	23,47	2 357 608 772	50,32	524 730 395	11,20	703 642 323	15,02	-	-	4 685 670 156
2001	1 511 476 357	30,66	2 368 448 218	48,05	435 972 262	8,84	613 559 915	12,45	-	-	4 929 456 752
2002	731 148 741	21,93	2 027 608 196	60,82	250 299 890	7,51	324 743 598	9,74	-	-	3 333 800 425
2003	795 902 243	22,83	2 081 667 658	59,71	231 526 405	6,64	376 965 685	10,81	-	-	3 486 061 991
2004	1 004 621 885	24,95	2 327 847 296	57,82	288 056 060	7,15	405 617 734	10,07	-	-	4 026 142 975
2005	1 176 034 419	25,98	2 416 301 594	53,37	354 045 858	7,82	580 840 101	12,83	-	-	4 527 221 972
2006	1 259 851 710	21,07	2 676 510 184	44,77	672 697 987	11,25	1 368 910 998	22,90	-	-	5 977 970 879
2007	1 971 943 617	21,87	4 049 070 628	44,90	1 237 752 650	13,73	1 759 220 579	19,51	219	0,00	9 017 987 693
2008	2 732 138 968	18,75	6 643 516 567	45,60	1 956 647 615	13,43	3 237 918 885	22,22	-	-	14 570 222 035
2009	2 308 602 689	24,00	4 316 853 942	44,87	1 644 829 461	17,10	1 350 556 994	14,04	-	-	9 620 843 086
2010	3 663 005 358	26,25	5 863 244 227	42,01	2 412 180 383	17,28	2 018 526 839	14,46	-	-	13 956 956 807
2011	4 410 301 793	23,50	8 318 031 243	44,32	3 498 911 973	18,64	2 540 328 262	13,54	-	-	18 767 573 271
2012	4 719 062 406	24,34	8 973 968 539	46,29	3 059 309 507	15,78	2 635 453 317	13,59	-	-	19 387 793 769
2013	4 907 243 660	25,37	9 956 769 779	51,47	2 690 713 812	13,91	1 789 074 815	9,25	-	-	19 343 802 066
2014	4 100 166 208	23,71	9 087 372 528	52,54	2 136 040 598	12,35	1 972 234 101	11,40	-	-	17 295 813 435
2015	3 134 245 795	25,18	6 712 906 666	53,93	1 488 912 381	11,96	1 112 439 246	8,94	-	-	12 448 504 088

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

Sinal convencional utilizado:

- Dado inexistente.

TABELA 11 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO - PARANÁ - 2014-2015

PAÍS	2014		2015		VARIACÃO (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
China	3 365 375 350	20,61	3 221 077 424	21,60	-4,29
Argentina	1 204 186 709	7,37	1 086 561 961	7,29	-9,77
Estados Unidos	706 251 928	4,32	698 067 853	4,68	-1,16
Arábia Saudita	526 785 478	3,23	577 638 457	3,87	9,65
Países Baixos	661 918 894	4,05	533 449 389	3,58	-19,41
Paraguai	613 106 619	3,75	531 889 207	3,57	-13,25
Alemanha	655 122 803	4,01	508 786 731	3,41	-22,34
Índia	239 634 235	1,47	481 437 533	3,23	100,91
Japão	381 457 899	2,34	377 149 506	2,53	-1,13
Chile	259 709 489	1,59	273 429 854	1,83	5,28
França	385 728 931	2,36	273 135 842	1,83	-29,19
México	225 313 093	1,38	263 254 805	1,77	16,84
Hong Kong	349 730 184	2,14	243 983 175	1,64	-30,24
Emirados Árabes Unidos	238 021 882	1,46	239 660 762	1,61	0,69
Tailândia	391 151 214	2,39	220 692 658	1,48	-43,58
Outros	6 128 625 781	37,53	5 378 865 588	36,08	-12,23
TOTAL	16 332 120 489	100,00	14 909 080 745	100,00	-8,71

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM - PARANÁ - 2014-2015

PAÍS	2014		2015		VARIACÃO (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
China	2 943 499 520	17,02	2 275 185 309	18,28	-22,70
Argentina	1 814 306 128	10,49	1 381 515 200	11,10	-23,85
Estados Unidos	1 128 044 648	6,52	1 086 488 430	8,73	-3,68
Alemanha	1 128 457 590	6,52	683 882 113	5,49	-39,40
Nigéria	992 104 425	5,74	681 028 048	5,47	-31,36
França	859 652 327	4,97	555 180 522	4,46	-35,42
México	519 726 150	3,00	528 511 371	4,25	1,69
Espanha	434 807 056	2,51	372 457 865	2,99	-14,34
Paraguai	545 736 522	3,16	308 465 921	2,48	-43,48
Rússia	349 477 821	2,02	302 649 075	2,43	-13,40
Itália	472 550 397	2,73	289 058 987	2,32	-38,83
Suécia	452 563 533	2,62	245 813 028	1,97	-45,68
Chile	301 597 904	1,74	215 786 893	1,73	-28,45
Japão	257 347 329	1,49	209 731 783	1,68	-18,50
Israel	213 727 993	1,24	206 489 708	1,66	-3,39
Outros	4 882 214 092	28,23	3 106 259 835	24,96	-36,38
TOTAL	17 295 813 435	100,00	12 448 504 088	100,00	-28,03

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 13 - EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, SEGUNDO BLOCOS ECONÔMICOS - PARANÁ - 2014-2015

BLOCO ECONÔMICO	2014		2015		VARIÇÃO (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Exportação	16 332 120 489	100,00	14 909 080 745	100,00	-8,71
Ásia (exclusive Oriente Médio)	6 060 730 783	37,11	5 871 156 890	39,38	-3,13
União Europeia	2 757 423 437	16,88	2 115 659 021	14,19	-23,27
Mercosul	2 222 586 761	13,61	1 944 106 180	13,04	-12,53
Oriente Médio	1 287 781 776	7,88	1 397 653 245	9,37	8,53
Aladi (exclusive Mercosul)	1 322 210 286	8,10	1 261 612 460	8,46	-4,58
África (exclusive Oriente Médio)	918 181 449	5,62	807 349 747	5,42	-12,07
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	706 251 928	4,32	698 067 853	4,68	-1,16
Outros	1 056 954 069	6,47	813 475 349	5,46	-23,04
Importação	17 295 813 435	100,00	12 448 504 088	100,00	-28,03
Ásia (exclusive Oriente Médio)	4 607 691 463	26,64	3 373 205 195	27,10	-26,79
União Europeia	4 590 733 336	26,54	3 255 840 351	26,15	-29,08
Mercosul	2 504 184 873	14,48	1 778 758 668	14,29	-28,97
África (exclusive Oriente Médio)	1 797 485 008	10,39	941 946 565	7,57	-47,60
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	1 128 044 648	6,52	1 086 488 430	8,73	-3,68
Aladi (exclusive Mercosul)	1 063 190 113	6,15	874 866 312	7,03	-17,71
Oriente Médio	462 905 121	2,68	369 940 936	2,97	-20,08
Outros	1 141 578 873	6,60	767 457 631	6,17	-32,77

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 14 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO SEÇÕES DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2014-2015

SEÇÃO	2014		2015		VARIÇÃO (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Animais vivos e produtos do reino animal	2 649 443 580	16,22	2 610 563 728	17,51	-1,47
Produtos do reino vegetal	4 083 506 263	25,00	3 858 210 391	25,88	-5,52
Gorduras, óleos e ceras animais e vegetais	560 490 261	3,43	553 157 030	3,71	-1,31
Produtos alimentícios, bebidas e fumos	3 413 485 904	20,90	2 749 026 962	18,44	-19,47
Produtos minerais	65 244 054	0,40	107 334 161	0,72	64,51
Produtos da indústria química e conexas	623 845 317	3,82	544 242 274	3,65	-12,76
Plásticos, borrachas e suas obras	82 428 254	0,50	85 944 310	0,58	4,27
Peles, couros, peleteria e suas obras	317 780 766	1,95	193 359 892	1,30	-39,15
Madeira, cortiça e suas obras	884 121 224	5,41	901 228 360	6,04	1,93
Pastas de madeira, papel e suas obras	498 212 389	3,05	586 035 281	3,93	17,63
Matérias têxteis e suas obras	138 229 371	0,85	117 831 668	0,79	-14,76
Calçados, chapéus, etc.	9 839 925	0,06	6 882 099	0,05	-30,06
Obras de pedra, cerâmica, vidros, etc.	31 635 593	0,19	37 271 028	0,25	17,81
Pérolas, pedras preciosas, metais preciosos, etc.	18 258 946	0,11	13 488 822	0,09	-26,12
Metais comuns e suas obras	197 295 068	1,21	226 213 832	1,52	14,66
Máquinas e aparelhos, material elétrico	1 067 589 378	6,54	921 169 782	6,18	-13,71
Material de transporte	1 237 129 947	7,57	1 085 546 138	7,28	-12,25
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, precisão, relojoaria, etc.	46 600 587	0,29	39 142 235	0,26	-16,00
Armas e munições, suas partes e acessórios	-	-	-	-	-
Mercadorias e produtos diversos	154 099 451	0,94	97 132 753	0,65	-36,97
Objetos de arte, de coleção e antiguidades	95 095	0,00	57 988	0,00	-39,02
Transações especiais	252 789 116	1,55	175 242 011	1,18	-30,68
TOTAL	16 332 120 489	100,00	14 909 080 745	100,00	-8,71

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

TABELA 15 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO SEÇÕES DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2014-2015

SEÇÃO	2014		2015		VARIÇÃO (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Animais vivos e produtos do reino animal	234 937 227	1,36	134 270 420	1,08	-42,85
Produtos do reino vegetal	848 120 622	4,90	519 247 510	4,17	-38,78
Gorduras, óleos e ceras animais e vegetais	92 400 271	0,53	87 849 799	0,71	-4,92
Produtos alimentícios, bebidas e fumos	274 742 709	1,59	219 250 248	1,76	-20,20
Produtos minerais	2 047 754 884	11,84	1 158 552 229	9,31	-43,42
Produtos da indústria química e conexas	3 727 243 291	21,55	3 141 575 719	25,24	-15,71
Plásticos, borrachas e suas obras	1 114 629 358	6,44	760 949 826	6,11	-31,73
Peles, couros, peleteria e suas obras	27 413 073	0,16	21 496 343	0,17	-21,58
Madeira, cortiça e suas obras	33 952 002	0,20	19 482 253	0,16	-42,62
Pastas de madeira, papel e suas obras	337 430 967	1,95	235 489 750	1,89	-30,21
Matérias têxteis e suas obras	167 646 442	0,97	130 707 575	1,05	-22,03
Calçados, chapéus, etc.	18 992 562	0,11	10 653 228	0,09	-43,91
Obras de pedra, cerâmica, vidros, etc.	183 794 202	1,06	113 762 342	0,91	-38,10
Pérolas, pedras preciosas, metais preciosos, etc.	2 349 800	0,01	1 781 675	0,01	-24,18
Metais comuns e suas obras	825 001 177	4,77	605 530 640	4,86	-26,60
Máquinas e aparelhos, material elétrico	4 091 171 070	23,65	3 048 507 870	24,49	-25,49
Material de transporte	2 772 286 515	16,03	1 865 335 636	14,98	-32,71
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, precisão, relojoaria, etc.	320 378 709	1,85	238 596 487	1,92	-25,53
Armas e munições, suas partes e acessórios	693 802	0,00	666 473	0,01	-3,94
Mercadorias e produtos diversos	174 807 606	1,01	134 648 354	1,08	-22,97
Objetos de arte, de coleção e antiguidades	67 146	0,00	149 711	0,00	122,96
TOTAL	17 295 813 435	100,00	12 448 504 088	100,00	-28,03

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 16 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2014-2015

continua

GRUPO/SUBGRUPO	2014		2015		VARIÇÃO (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Complexo soja	5 484 350 510	33,58	4 751 923 436	31,87	-13,35
Soja em grão	3 331 840 840	20,40	2 998 585 743	20,11	-10,00
Farelo de soja	1 614 105 710	9,88	1 225 656 474	8,22	-24,07
Óleo de soja bruto	463 103 857	2,84	488 048 785	3,27	5,39
Óleo de soja refinado	75 300 103	0,46	39 632 434	0,27	-47,37
Complexo carnes	2 619 771 422	16,04	2 609 133 594	17,50	-0,41
Carne de frango <i>in natura</i>	2 085 287 706	12,77	2 114 954 741	14,19	1,42
Carnes salgadas	193 468 042	1,18	157 558 828	1,06	-18,56
Carne suína <i>in natura</i>	109 670 003	0,67	132 393 962	0,89	20,72
Carne de frango industrializada	84 875 835	0,52	93 861 575	0,63	10,59
Carne bovina <i>in natura</i>	70 942 636	0,43	57 823 841	0,39	-18,49
Carne de peru <i>in natura</i>	25 910 746	0,16	15 537 117	0,10	-40,04
Carne bovina industrializada	6 234 992	0,04	7 441 992	0,05	19,36
Demais carnes	43 381 462	0,27	29 561 538	0,20	-31,86
Material de transporte e componentes	1 487 384 800	9,11	1 308 841 999	8,78	-12,00
Automóveis	425 091 901	2,60	386 814 608	2,59	-9,00
Autopeças	244 492 170	1,50	227 106 040	1,52	-7,11
Tratores	196 819 562	1,21	188 656 723	1,27	-4,15
Veículos de carga	170 186 305	1,04	113 898 215	0,76	-33,07
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	132 433 162	0,81	107 317 511	0,72	-18,96
Motores para veículos	113 026 956	0,69	101 589 145	0,68	-10,12
Partes de motores para veículos	116 288 273	0,71	94 196 315	0,63	-19,00
Ônibus	50 383 872	0,31	53 514 951	0,36	6,21
Pneumáticos e câmaras de ar	8 563 820	0,05	22 592 687	0,15	163,82
Reboques para transporte de mercadorias	9 600 217	0,06	4 658 449	0,03	-51,48
Helicópteros	7 442 265	0,05	2 039 713	0,01	-72,59
Trens e materiais para vias férreas	295 610	0,00	392 597	0,00	32,81
Partes e peças de aviões e helicópteros	57 536	0,00	83 403	0,00	44,96
Motocicletas	12 166	0,00	-	-	-
Demais materiais de transporte	12 690 985	0,08	5 981 642	0,04	-52,87

TABELA 16 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2014-2015

conclusão

GRUPO/SUBGRUPO	2014		2015		VARIÇÃO (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Madeiras e manufaturas de madeira	884 090 071	5,41	901 185 632	6,04	1,93
Madeira compensada ou contraplacada	336 547 001	2,06	345 789 293	2,32	2,75
Madeira serrada	123 869 007	0,76	133 662 310	0,90	7,91
Obras de marcenaria ou de carpintaria	90 174 741	0,55	92 734 294	0,62	2,84
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	57 776 754	0,35	77 393 965	0,52	33,95
Madeira laminada	16 565 644	0,10	15 898 102	0,11	-4,03
Demais madeiras e manufaturas de madeira	259 156 924	1,59	235 707 668	1,58	-9,05
Açúcar	1 040 230 383	6,37	861 467 002	5,78	-17,18
Açúcar bruto	978 209 803	5,99	792 869 555	5,32	-18,95
Açúcar refinado	62 020 580	0,38	68 597 447	0,46	10,60
Cereais	583 824 819	3,57	657 484 624	4,41	12,62
Cereais	583 824 819	3,57	657 484 624	4,41	12,62
Produtos químicos	686 179 804	4,20	595 848 637	4,00	-13,16
Adubos e fertilizantes	245 842 730	1,51	186 670 856	1,25	-24,07
Produtos químicos orgânicos	120 205 547	0,74	99 502 304	0,67	-17,22
Plásticos e suas obras	62 334 487	0,38	51 606 363	0,35	-17,21
Produtos químicos inorgânicos	40 506 135	0,25	46 713 602	0,31	15,32
Produtos farmacêuticos	35 442 379	0,22	34 501 558	0,23	-2,65
Óleos essenciais e resinóides	26 702 304	0,16	21 893 020	0,15	-18,01
Extratos tanantes e tintoriais	13 973 019	0,09	13 303 530	0,09	-4,79
Produtos para fotografia	98 167	0,00	43 213	0,00	-55,98
Demais produtos químicos	141 075 036	0,86	141 614 191	0,95	0,38
Papel e celulose	497 429 210	3,05	585 473 216	3,93	17,70
Papel	496 488 415	3,04	583 381 519	3,91	17,50
Celulose	940 795	0,01	2 091 697	0,01	122,33
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	628 871 686	3,85	559 364 155	3,75	-11,05
Máquinas e aparelhos de terraplanagem, perfuração	131 742 466	0,81	139 549 337	0,94	5,93
Compressores e bombas	129 835 875	0,79	113 559 878	0,76	-12,54
Máquinas e aparelhos de uso agrícola, exceto tratores	74 685 569	0,46	40 596 457	0,27	-45,64
Torneiras e válvulas	73 848 691	0,45	77 156 773	0,52	4,48
Refrigeradores e congeladores	43 050 210	0,26	41 368 502	0,28	-3,91
Rolamentos e engrenagens	21 112 313	0,13	13 310 985	0,09	-36,95
Máquinas e aparelhos de elevação de carga, descarga, etc.	19 778 190	0,12	12 409 192	0,08	-37,26
Aparelhos para filtrar ou depurar	16 183 297	0,10	9 439 163	0,06	-41,67
Aparelhos de ar-condicionado	12 330 398	0,08	9 099 640	0,06	-26,20
Máquinas e aparelhos para fabr. de pasta celulósica e papel	5 479 864	0,03	4 870 309	0,03	-11,12
Máquinas e aparelhos para trabalhar pedra e minério	620 818	0,00	2 022 914	0,01	225,85
Máquinas e aparelhos para encher, fechar, etc. recipientes	2 123 763	0,01	1 286 030	0,01	-39,45
Computadores e acessórios	1 348 050	0,01	1 490 920	0,01	10,60
Laminadores de metais	18 329	0,00	30 679	0,00	67,38
Máquinas de costura	21 296	0,00	2 234	0,00	-89,51
Demais máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	96 692 557	0,59	93 171 142	0,62	-3,64
Café	361 972 700	2,22	385 667 725	2,59	6,55
Café solúvel	277 439 196	1,70	279 857 396	1,88	0,87
Café cru em grão	84 533 504	0,52	105 810 329	0,71	25,17
Petróleo e derivados	300 207 698	1,84	265 179 756	1,78	-11,67
Óleos e combustíveis para consumo de bordo	246 204 602	1,51	169 992 733	1,14	-30,95
Óleos e combustíveis	12 430 021	0,08	65 242 279	0,44	424,88
Óleos lubrificantes	3 782 139	0,02	3 682 207	0,02	-2,64
Demais derivados de petróleo	37 790 936	0,23	26 262 537	0,18	-30,51
Outros grupos de produtos	1 757 807 386	10,76	1 427 510 969	9,57	-18,79
TOTAL	16 332 120 489	100,00	14 909 080 745	100,00	-8,71

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Elaboração do IPARDES.

TABELA 17 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2014-2015

continua

GRUPO/SUBGRUPO	2014		2015		VARIACÃO (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Produtos químicos	4 462 370 544	25,8	3 653 576 881	29,3	-18,1
Aubos e fertilizantes	1 842 435 532	10,7	1 265 018 438	10,2	-31,3
Produtos químicos orgânicos	895 892 467	5,2	816 984 481	6,6	-8,8
Plásticos e suas obras	735 127 253	4,3	512 001 162	4,1	-30,4
Produtos farmacêuticos	149 398 780	0,9	149 483 443	1,2	0,1
Produtos químicos inorgânicos	90 291 573	0,5	84 430 965	0,7	-6,5
Extratos tanantes e tintoriais	89 234 090	0,5	52 967 367	0,4	-40,6
Óleos essenciais e resinóides	15 099 938	0,1	18 703 418	0,2	23,9
Produtos para fotografia	14 600 399	0,1	13 011 052	0,1	-10,9
Demais produtos químicos	630 290 512	3,6	740 976 555	6,0	17,6
Material de transporte e componentes	3 501 858 907	20,2	2 300 380 541	18,5	-34,3
Autopeças	1 209 168 341	7,0	810 516 033	6,5	-33,0
Automóveis	940 108 789	5,4	613 515 042	4,9	-34,7
Veículos de carga	521 634 095	3,0	361 055 276	2,9	-30,8
Pneumáticos e câmaras de ar	226 931 980	1,3	132 652 417	1,1	-41,5
Motores para veículos	231 945 948	1,3	121 306 495	1,0	-47,7
Partes de motores para veículos	171 426 521	1,0	101 537 392	0,8	-40,8
Aviões	25 374 096	0,1	26 363 019	0,2	3,9
Helicópteros	35 040 243	0,2	23 819 257	0,2	-32,0
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	21 861 362	0,1	14 908 039	0,1	-31,8
Tratores	19 262 431	0,1	13 300 347	0,1	-31,0
Motores e turbinas para aviação	7 884 995	0,0	6 061 926	0,0	-23,1
Partes e peças de aviões e helicópteros	4 031 496	0,0	3 524 551	0,0	-12,6
Reboques para transporte de mercadorias	475 747	0,0	832 081	0,0	74,9
Trens e materiais para vias férreas	2 695 688	0,0	609 415	0,0	-77,4
Motocicletas	631 763	0,0	509 538	0,0	-19,3
Demais materiais de transporte	83 385 412	0,5	69 869 713	0,6	-16,2
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	2 389 695 085	13,8	1 843 309 540	14,8	-22,9
Computadores e acessórios	358 380 446	2,1	235 857 638	1,9	-34,2
Compressores e bombas	235 137 442	1,4	180 049 936	1,4	-23,4
Rolamentos e engrenagens	217 106 087	1,3	154 259 669	1,2	-28,9
Máquinas e aparelhos de elevação de carga, descarga, etc.	181 729 770	1,1	153 617 413	1,2	-15,5
Torneiras e válvulas	146 856 479	0,8	118 817 050	1,0	-19,1
Máquinas e aparelhos para encher, fechar, etc. recipientes	104 128 633	0,6	85 059 610	0,7	-18,3
Refrigeradores e congeladores	97 925 929	0,6	84 132 368	0,7	-14,1
Máquinas e aparelhos de uso agrícola, exceto tratores	91 056 915	0,5	60 227 389	0,5	-33,9
Aparelhos para filtrar ou depurar	65 075 393	0,4	58 541 314	0,5	-10,0
Máquinas e aparelhos para fabr. de pasta celulósica e papel	48 208 042	0,3	46 656 421	0,4	-3,2
Aparelhos de ar-condicionado	35 533 632	0,2	25 192 758	0,2	-29,1
Máquinas e aparelhos para trabalhar pedra e minério	13 899 507	0,1	20 437 855	0,2	47,0
Máquinas e aparelhos de terraplanagem, perfuração	12 386 348	0,1	6 140 377	0,0	-50,4
Máquinas de costura	2 993 033	0,0	1 787 751	0,0	-40,3
Laminadores de metais	3 289 713	0,0	1 193 410	0,0	-63,7
Demais máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	775 987 716	4,5	611 338 581	4,9	-21,2
Petróleo e derivados	1 975 914 016	11,4	1 114 536 950	9,0	-43,6
Óleos brutos de petróleo	1 345 613 893	7,8	735 342 739	5,9	-45,4
Óleos e combustíveis	178 221 382	1,0	162 509 965	1,3	-8,8
Óleos lubrificantes	3 408 914	0,0	1 355 191	0,0	-60,2
Demais derivados de petróleo	448 669 827	2,6	215 329 055	1,7	-52,0
Materiais elétricos e eletrônicos	1 198 835 573	6,9	902 805 842	7,3	-24,7
Geradores e transformadores, elétricos	172 168 410	1,0	162 220 815	1,3	-5,8
Aparelhos para interrupção, proteção de energia, suas partes	163 018 659	0,9	133 110 925	1,1	-18,3
Aparelhos transmissores e receptores	129 633 252	0,7	96 689 063	0,8	-25,4
Aparelhos elétricos para telefonia	148 003 845	0,9	84 464 718	0,7	-42,9
Fios, cabos e condutores para uso elétrico	93 985 693	0,5	73 438 851	0,6	-21,9
Lâmpadas, tubos elétricos e faróis	60 188 232	0,3	26 718 277	0,2	-55,6
Aparelhos eletromecânicos ou térmicos, de uso doméstico	34 023 606	0,2	24 722 464	0,2	-27,3
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	25 875 281	0,1	15 156 542	0,1	-41,4
Condensadores elétricos, fixos, variáveis ou ajustáveis	9 870 296	0,1	7 384 226	0,1	-25,2
Demais materiais elétricos e eletrônicos	362 068 299	2,1	278 899 961	2,2	-23,0

TABELA 17 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2014-2015

conclusão

GRUPO/SUBGRUPO	2014		2015		VARIÇÃO (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Produtos metalúrgicos	630 790 251	3,6	455 953 270	3,7	-27,7
Produtos laminados planos de ferro ou aço	131 566 140	0,8	79 953 341	0,6	-39,2
Barras, perfis, fios, chapas e tiras, de alumínio	93 727 941	0,5	74 711 062	0,6	-20,3
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço	27 911 186	0,2	23 291 854	0,2	-16,6
Alumínio em bruto	8 282 731	0,0	7 878 817	0,1	-4,9
Ligas de alumínio	11 141 789	0,1	7 367 515	0,1	-33,9
Fio-máquinas e barras de ferro ou aço	13 231 797	0,1	5 850 771	0,0	-55,8
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	77 956	0,0	31 147	0,0	-60,0
Ferro-ligas	4 197	0,0	-	-	-
Catodos de cobre	1 145	0,0	585	0,0	-48,9
Demais produtos metalúrgicos	344 845 369	2,0	256 868 178	2,1	-25,5
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	313 997 497	1,8	235 025 527	1,9	-25,2
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	313 997 497	1,8	235 025 527	1,9	-25,2
Papel e celulose	332 583 731	1,9	231 066 592	1,9	-30,5
Papel	225 690 401	1,3	130 125 309	1,0	-42,3
Celulose	106 893 330	0,6	100 941 283	0,8	-5,6
Cereais	252 366 864	1,5	148 470 193	1,2	-41,2
Cereais	252 366 864	1,5	148 470 193	1,2	-41,2
Produtos têxteis	167 646 442	1,0	130 707 575	1,0	-22,0
Fios sintéticos ou artificiais	33 649 488	0,2	31 748 062	0,3	-5,7
Confecções	84 715 467	0,5	62 605 954	0,5	-26,1
Fios de algodão	8 677	0,0	12 745	0,0	46,9
Demais produtos têxteis	49 272 810	0,3	36 340 814	0,3	-26,2
Outros grupos de produtos	2 069 754 525	12,0	1 432 671 177	11,5	-30,8
TOTAL	17 295 813 435	100,0	12 448 504 088	100,0	-28,0

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

Elaboração do IPARDES.

TABELA 18 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS SUBGRUPOS DE PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE DESTINO - PARANÁ - 2014-2015

continua

SUBGRUPO DE PRODUTOS / PAÍS DE DESTINO	2014		2015		VARIACÃO (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Soja em grão	3 331 840 840	100,00	2 998 585 743	100,00	-10,00
China	2 713 343 215	81,44	2 699 630 053	90,03	-0,51
Taiwan	90 416 675	2,71	56 372 627	1,88	-37,65
Tailândia	85 419 655	2,56	55 076 145	1,84	-35,52
Outros países	442 661 295	13,29	187 506 918	6,25	-57,64
Carne de frango <i>in natura</i>	2 085 287 706	100,00	2 114 954 741	100,00	1,42
Arábia Saudita	474 207 632	22,74	510 854 408	24,15	7,73
China	186 909 416	8,96	249 514 503	11,80	33,49
Japão	215 587 410	10,34	219 825 814	10,39	1,97
Outros países	1 208 583 248	57,96	1 134 760 016	53,65	-6,11
Farelo de soja	1 614 105 710	100,00	1 225 656 474	100,00	-24,07
Países Baixos	279 721 392	17,33	233 357 352	19,04	-16,58
Alemanha	347 209 963	21,51	217 815 641	17,77	-37,27
França	301 788 866	18,70	215 523 309	17,58	-28,58
Outros países	685 385 489	42,46	558 960 172	45,60	-18,45
Açúcar bruto	978 209 803	100,00	792 869 555	100,00	-18,95
Argélia	172 632 554	17,65	166 443 979	20,99	-3,58
Malásia	155 051 208	15,85	96 692 329	12,20	-37,64
Índia	21 608 435	2,21	85 722 386	10,81	296,71
Outros países	628 917 606	64,29	444 010 861	56,00	-29,40
Cereais	583 824 819	100,00	657 484 624	100,00	12,62
Vietnã	80 923 240	13,86	132 294 138	20,12	63,48
Japão	63 323 004	10,85	91 269 835	13,88	44,13
Egito	20 815 541	3,57	61 624 596	9,37	196,05
Outros países	418 763 034	71,73	372 296 055	56,62	-11,10
Papel	496 488 415	100,00	583 381 519	100,00	17,50
Argentina	131 611 584	26,51	133 090 191	22,81	1,12
China	81 897 094	16,50	121 476 129	20,82	48,33
Cingapura	53 983 195	10,87	54 332 418	9,31	0,65
Outros países	228 996 542	46,12	274 482 781	47,05	19,86
Óleo de soja bruto	463 103 857	100,00	488 048 785	100,00	5,39
Índia	160 840 081	34,73	330 413 576	67,70	105,43
Bangladesh	56 512 763	12,20	55 066 268	11,28	-2,56
Paquistão	7 178 799	1,55	32 516 395	6,66	352,95
Outros países	238 572 214	51,52	70 052 546	14,35	-70,64
Automóveis	425 091 901	100,00	386 814 608	100,00	-9,00
Argentina	337 451 186	79,38	307 992 988	79,62	-8,73
México	42 347 570	9,96	36 232 338	9,37	-14,44
Uruguai	21 422 790	5,04	19 566 309	5,06	-8,67
Outros países	23 870 355	5,62	23 022 973	5,95	-3,55
Madeira compensada ou contraplacada	336 547 001	100,00	345 789 293	100,00	2,75
Alemanha	56 176 308	16,69	55 733 776	16,12	-0,79
Reino Unido	55 699 113	16,55	54 364 833	15,72	-2,40
Estados Unidos	17 862 847	5,31	48 235 379	13,95	170,03
Outros países	206 808 733	61,45	187 455 305	54,21	-9,36
Café solúvel	277 439 196	100,00	279 857 396	100,00	0,87
Estados Unidos	65 450 453	23,59	64 106 144	22,91	-2,05
Rússia	50 885 633	18,34	53 979 278	19,29	6,08
Japão	23 183 946	8,36	21 249 576	7,59	-8,34
Outros países	137 919 164	49,71	140 522 398	50,21	1,89
Demais madeiras e manufaturas de madeira	259 156 924	100,00	235 707 668	100,00	-9,05

TABELA 18 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS SUBGRUPOS DE PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE DESTINO - PARANÁ - 2014-2015

conclusão

SUBGRUPO DE PRODUTOS / PAÍS DE DESTINO	2014		2015		VARIACÃO (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Estados Unidos	183 775 479	70,91	168 826 983	71,63	-8,13
Índia	4 002 909	1,54	10 391 448	4,41	159,60
Canadá	8 814 230	3,40	8 451 645	3,59	-4,11
Outros países	62 564 306	24,14	48 037 592	20,38	-23,22
Autopeças	244 492 170	100,00	227 106 040	100,00	-7,11
Argentina	145 952 439	59,70	135 053 882	59,47	-7,47
Estados Unidos	17 131 073	7,01	26 964 192	11,87	57,40
Colômbia	27 603 699	11,29	19 790 880	8,71	-28,30
Outros países	53 804 959	22,01	45 297 086	19,95	-15,81
Couro	316 512 534	100,00	192 158 462	100,00	-39,29
Itália	111 796 712	35,32	60 863 076	31,67	-45,56
China	90 952 244	28,74	40 828 072	21,25	-55,11
México	7 700 972	2,43	26 999 515	14,05	250,60
Outros países	106 062 606	33,51	63 467 799	33,03	-40,16
Tratores	196 819 562	100,00	188 656 723	100,00	-4,15
Chile	37 122 161	18,86	50 971 900	27,02	37,31
Peru	31 887 024	16,20	43 185 388	22,89	35,43
Argentina	44 591 328	22,66	42 810 004	22,69	-3,99
Outros países	83 219 049	42,28	51 689 431	27,40	-37,89
Aubos e fertilizantes	245 842 730	100,00	186 670 856	100,00	-24,07
Paraguai	240 485 750	97,82	179 707 034	96,27	-25,27
Bolívia	2 254 402	0,92	3 287 895	1,76	45,84
Argentina	1 035 520	0,42	1 630 251	0,87	57,43
Outros países	2 067 058	0,84	2 045 676	1,10	-1,03

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Elaboração do IPARDES.

TABELA 19 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS SUBGRUPOS DE PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE ORIGEM - PARANÁ - 2014-2015

SUBGRUPO DE PRODUTOS/PAÍSES DE ORIGEM	2014		2015		VARIACÃO (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Aubos e fertilizantes	1 842 435 532	100,00	1 265 018 438	100,00	-31,34
Rússia	336 385 746	18,26	288 734 797	22,82	-14,17
China	235 060 962	12,76	167 845 312	13,27	-28,59
Estados Unidos	231 395 773	12,56	143 387 233	11,33	-38,03
Outros países	1 039 593 051	56,42	665 051 096	52,57	-36,03
Produtos químicos orgânicos	895 892 467	100,00	816 984 481	100,00	-8,81
China	317 891 412	35,48	291 888 827	35,73	-8,18
Espanha	87 983 513	9,82	131 154 762	16,05	49,07
Bélgica	33 404 801	3,73	68 893 269	8,43	106,24
Outros países	456 612 741	50,97	325 047 623	39,79	-28,81
Autopeças	1 209 168 341	100,00	810 516 033	100,00	-32,97
França	231 291 399	19,13	125 172 090	15,44	-45,88
Romênia	129 845 962	10,74	102 931 581	12,70	-20,73
Argentina	104 491 868	8,64	78 067 839	9,63	-25,29
Outros países	743 539 112	61,49	504 344 523	62,23	-32,17
Demais produtos químicos	630 290 512	100,00	740 976 555	100,00	17,56
Argentina	100 749 655	15,98	158 063 959	21,33	56,89
Israel	93 838 683	14,89	130 788 569	17,65	39,38
Estados Unidos	52 972 837	8,40	112 974 250	15,25	113,27
Outros países	382 729 337	60,72	339 149 777	45,77	-11,39
Óleos brutos de petróleo	1 345 613 893	100,00	735 342 739	100,00	-45,35
Nigéria	992 104 425	73,73	681 028 048	92,61	-31,36
Guiné Equatorial	141 318 306	10,50	54 314 691	7,39	-61,57
Angola	100 248 253	7,45	-	-	-
Outros países	111 942 909	8,32	-	-	-
Automóveis	940 108 789	100,00	613 515 042	100,00	-34,74
Argentina	392 781 625	41,78	289 205 762	47,14	-26,37
México	280 422 848	29,83	288 407 047	47,01	2,85
Alemanha	259 972 588	27,65	28 480 260	4,64	-89,04
Outros países	6 931 728	0,74	7 421 973	1,21	7,07
Demais máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	775 987 716	100,00	611 338 581	100,00	-21,22
China	253 209 969	32,63	159 326 169	26,06	-37,08
Alemanha	108 481 025	13,98	110 201 787	18,03	1,59
Estados Unidos	50 479 134	6,51	56 385 273	9,22	11,70
Outros países	363 817 588	46,88	285 425 352	46,69	-21,55
Plásticos e suas obras	735 127 253	100,00	512 001 162	100,00	-30,35
China	115 787 212	15,75	89 773 156	17,53	-22,47
Estados Unidos	93 003 427	12,65	80 972 546	15,81	-12,94
Coreia do Sul	62 272 804	8,47	42 866 614	8,37	-31,16
Outros países	464 063 810	63,13	298 388 846	58,28	-35,70
Veículos de carga	521 634 095	100,00	361 055 276	100,00	-30,78
Argentina	521 030 867	99,88	360 933 702	99,97	-30,73
França	594 802	0,11	112 356	0,03	-81,11
China	-	-	9 218	0,00	-
Outros países	8 426	0,00	-	-	-
Demais materiais elétricos e eletrônicos	362 068 299	100,00	278 899 961	100,00	-22,97
China	167 883 798	46,37	139 341 608	49,96	-17,00
Taiwan	28 247 680	7,80	22 630 062	8,11	-19,89
Estados Unidos	25 702 432	7,10	20 381 009	7,31	-20,70
Outros países	140 234 389	38,73	96 547 282	34,62	-31,15
Demais produtos metalúrgicos	344 845 369	100,00	256 868 178	100,00	-25,51
China	86 071 632	24,96	75 576 869	29,42	-12,19
França	41 248 130	11,96	28 110 635	10,94	-31,85
Estados Unidos	22 161 970	6,43	19 889 603	7,74	-10,25
Outros países	195 363 637	56,65	133 291 071	51,89	-31,77
Computadores e acessórios	358 380 446	100,00	235 857 638	100,00	-34,19
China	155 354 474	43,35	95 883 555	40,65	-38,28
Vietnã	15 565 938	4,34	42 620 172	18,07	173,80
México	52 014 147	14,51	41 879 133	17,76	-19,49
Outros países	135 445 887	37,79	55 474 778	23,52	-59,04
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	313 997 497	100,00	235 025 527	100,00	-25,15
China	51 261 693	16,33	42 305 816	18,00	-17,47
Estados Unidos	51 206 090	16,31	38 548 677	16,40	-24,72
Alemanha	55 397 937	17,64	32 280 623	13,73	-41,73
Outros países	156 131 777	49,72	121 890 411	51,86	-21,93
Demais derivados de petróleo	448 669 827	100,00	215 329 055	100,00	-52,01
Peru	119 808 127	26,70	62 889 651	29,21	-47,51
Argélia	280 300 502	62,47	60 569 634	28,13	-78,39
Estados Unidos	1 363 763	0,30	41 867 866	19,44	(1)
Outros países	47 197 435	10,52	50 001 904	23,22	5,94

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

Elaboração do IPARDES.

(1) Variação superior a 1.000%.



Paraná

COMÉRCIO EXTERIOR



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DO
PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Santa Cândida Curitiba/PR
CEP 82630-900 Tel.: (41)3351-6345 Fax (41)3351-6347

www.ipardes.gov.br ipardes@ipardes.gov.br